

## Relato de experiência: simulação de entrevista clínica com ator profissional e sentimentos vivenciados pelos acadêmicos

Alexandra Fanaya Mayrhofer<sup>2</sup>  
Luann Vianna da Conceição<sup>3</sup>  
Patrícia Carla Gandin Pereira<sup>4</sup>  
Rosângela Ziggotti de Oliveira<sup>1</sup>

1-4 Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, Curitiba, Paraná, Brasil \*endereço para correspondência. E-mail: ro.ziggotti@gmail.com

### Introdução

O uso do paciente simulado (ator/atriz profissional) é um recurso vinculado a metodologias ativas que possibilita ao acadêmico de medicina perceber-se em um cenário de prática profissional. A estratégia demonstrou mais efetividade em situações que envolvem o diálogo, a comunicação, os aspectos éticos ou difícil manejo na prática médica. Em uma universidade privada localizada na capital do estado do Paraná, Brasil, o método é oferecido já nos primeiros semestres do curso.

### Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos de medicina com paciente simulado (atriz profissional), durante o desenvolvimento de oficinas acontecidas no primeiro semestre de 2023.

### Metodologia

Com uma carga horária de 60 horas, a disciplina de Habilidades Profissionais II tem como uma das práticas, oficinas com a participação de pacientes simulados (atriz/ator). Um dos (as) acadêmicos (as) se voluntaria para fazer a entrevista clínica (médico). Dois casos foram elaborados: Maria, que fez diversas consultas por cefaléia; Joana, filha de Maria, uma adolescente que busca o serviço para iniciar o pré-natal. Participaram das oficinas uma média de seis alunos por semana, ao término, todos envolvidos no cenário eram incentivados a uma devolutiva e reflexões sobre a experiência (debriefing).

### Resultados

Durante a simulação, em datas e grupos diferentes, um acadêmico e uma acadêmica que entrevistaram a paciente (atriz profissional), relataram terem se emocionado durante seus papéis de médicos. Ambos expressaram vivenciar sentimentos que os remeteu às suas mães. Para o acadêmico foi o caso de Maria (ternura) e para a acadêmica a gestação de Joana (cuidado). A experiência foi compartilhada nos grupos.



## Conclusão

A construção de um cenário simulado como proposta de habilidade de comunicação é sempre um desafio. Embora não substitua totalmente uma vivência concreta, a fidelidade destas simulações contribuiu para que os acadêmicos experimentassem emoções que se aproximaram de suas histórias reais.

**Palavras-chave:** Atenção primária; Educação em saúde, Alimentação saudável.

## Referências

- 1 Amane, MT, Machado, VK, Osternack,KT, Mello, RG. Simulação realista como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. Rev Espaço para a Saúde. 2019 Jul.;20(1):87-107.
- 2 Silva, AB, Santos, CD. O uso de simulações no processo de ensino-aprendizagem em medicina: um relato de experiência. Revista Brasileira de Educação Médica. 2023; 35(2): 123-135.